



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

EDIÇÃO 5/ ANO II/ SETEMBRO DE 2023



TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO

EDITORIAL

Durante o mês de setembro, ocorre a Campanha Mundial de prevenção ao suicídio, intitulada Setembro Amarelo. No dia 10 deste mês, é celebrado oficialmente o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. O objetivo da campanha é informar e conscientizar as pessoas sobre o suicídio, que é sabidamente motivado por problemas de saúde mental. Devido à importância desse assunto, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Porto Alegre/RS elaborou este boletim epidemiológico, que apresenta os registros notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho e as fatalidades ocorridas relacionadas ao trabalho na capital gaúcha durante o período de 2018 a 2022.

Os transtornos mentais são uma realidade na população, podendo impactar na vida profissional e pessoal dos indivíduos e suas famílias. Apesar de muito prevalentes, há baixo número de registros de transtornos mentais, evidenciando uma subnotificação. Além disso, essas doenças impõem custos significativos aos sistemas de saúde e à proteção social. Os fatores que determinam a ocorrência desses transtornos são biopsicossociais e envolvem componentes genéticos, ambientais e vivências traumáticas.

O trabalho é um fator com potencial de promover saúde ou contribuir para o adoecimento, especialmente o mental.

Existem diversos fatores potencialmente estressantes relacionados à organização do trabalho, como a sobrecarga e o desequilíbrio na divisão de tarefas e poder, que podem levar ao assédio moral e a outras formas de violência as quais, por sua vez, podem resultar em consequências negativas para a saúde dos trabalhadores, como o tabagismo, o uso de álcool e outras drogas.

Embora o trabalho deva ser uma fonte de satisfação e desenvolvimento humano, dependendo das condições em que é realizado, pode se tornar um fator de risco para o adoecimento. A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) tem como objetivo a promoção da saúde, prevenção de doenças e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora.

Entre os elementos de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) está a ficha de notificação de transtornos mentais relacionados ao trabalho, sendo estas analisadas e apresentadas neste boletim. É fundamental compreender os fatores de risco ocupacionais para a saúde mental e tomar medidas preventivas e de promoção da saúde no ambiente de trabalho, a fim de garantir um ambiente saudável e produtivo para todos os trabalhadores.

Figura 1: Ilustração de Adoecimento Mental.



Fonte: Cassitto et al., 2004.

RESULTADOS

Notificações por transtornos mentais relacionados ao trabalho

O transtorno mental é caracterizado por uma perturbação clinicamente significativa na cognição, na regulação emocional e/ou no comportamento de um indivíduo. Geralmente está associado à sofrimento ou prejuízo em áreas importantes do funcionamento. De acordo com o Relatório Mundial de Saúde Mental publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2019, cerca de 970 milhões de pessoas em todo o mundo viviam com um transtorno mental, sendo os transtornos de ansiedade e depressão os mais prevalentes.

“1 em cada 8 pessoas no mundo vive com algum tipo de transtorno mental” OMS, 2019

O relatório indica que há uma combinação complexa de fatores biológicos, sociais, psicológicos e culturais que aumentam a suscetibilidade das mulheres aos transtornos mentais. Sendo evidenciado uma prevalência maior de mulheres vivendo com algum tipo de transtorno mental em comparação com os homens, com uma taxa de 52,4% para as mulheres e 47,6% para os homens.

Compreender a importância da saúde mental dos indivíduos e os fatores estressores que podem causar transtornos mentais é crucial para a psicodinâmica laboral, tendo em vista que os transtornos mentais são a terceira causa de longos afastamentos laborais no país. Essa abordagem enfoca o trabalho como um possível gerador de angústia e problemas de saúde mental.

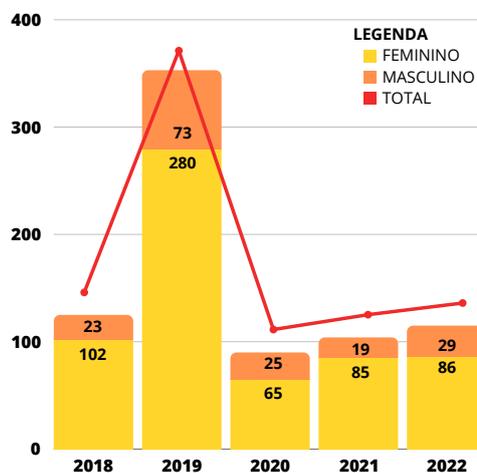


No Brasil, os transtornos mentais relacionados ao trabalho são considerados de notificação compulsória no Sistema de Informa

ção de Agravos de Notificação (Sinan), que é um importante mecanismo de coleta de dados no Sistema Único de Saúde (SUS). O boletim epidemiológico feito pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) vinculado a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) divulga os resultados de um amplo estudo sobre os “Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho em Porto Alegre”, entre os anos de 2018 a 2022, o qual utilizou dados do Sinan.

Seguindo os padrões mundiais, os resultados evidenciaram que a maior parte das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil era do sexo feminino (79%), o período de análise corresponde aos anos de 2018 a 2022, conforme Gráfico 1. Foram notificados 787 trabalhadores com transtornos mentais, sendo o ano com maior número de casos em 2019 (n= 353).

Gráfico 1: Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, por ano (2018 – 2022) e de acordo como o sexo. SINAN, Brasil (N= 787).



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

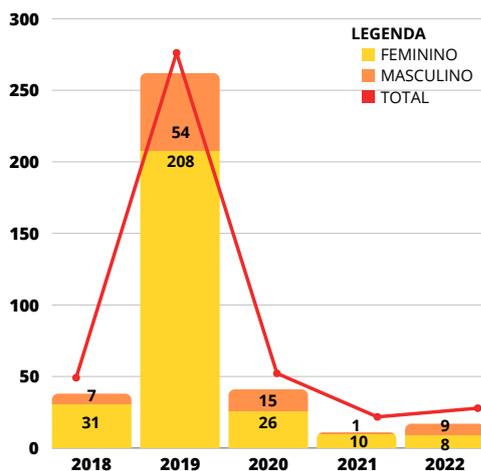
No município de Porto Alegre/ RS, os transtornos mentais em mulheres corresponde a 77% no número total das notificações (n=369), conforme evidenciado na Figura 2 e no Gráfico 2.

Figura 2: Comparativo de registro de notificações de transtornos mentais entre o sexo feminino e o masculino, de 2018 a 2022 em Porto Alegre/RS.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

Gráfico 2: Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, por ano (2018 – 2022) e de acordo como o sexo. SINAN, Porto Alegre (N= 369).



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

Além disso (Tabela 1), em geral, predominaram registros na faixa de 42-51 anos, de pessoas de cor branca, com nível médio de escolaridade, que trabalhavam na área da saúde, com vínculos formais. Como o gênero define distinções importantes no trabalho e na ocupação, os achados são mostrados separadamente por sexo. Os casos notificados, categorizados por grupo ocupacional, apresentam uma *predominância de mulheres*. Dentre os grupos, destaca-se o de técnicos de ensino médio, onde as técnicas de enfermagem são comuns, com o maior registro de casos, representando um percentual de 88% em relação aos homens. Por outro lado, os homens se destacaram nos *grupos de trabalhadores da produção de bens e serviços industriais*, representando 90%, e no *grupo de trabalhadores em serviços de reparação e manutenção*, onde todos os casos registrados são de homens.

“**Técnicos de enfermagem (n=121), Professores (n=27) e Carteiros (n=24) foram os cargos que mais sofreram de transtornos mentais em Porto Alegre/RS de 2018 a 2022.**”

SINAN, 2023



Para acessar a lista detalhada de notificações por ocupação, [clique aqui](#).

Tabela 1: Características dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho notificados no SINAN segundo o sexo. Porto Alegre, 2018–2022.

Variável	Mulheres	Homens	Total
Faixa de idade (anos)			
22-31	2	2	4
32-41	55	7	67
42-51	133	18	151
52-61	2	19	21
62-69	38	27	65
Cor da pele			
Branca	175	50	225
Parda	19	2	21
Preta	20	17	37
Amarela	1	-	1
Ignorado	67	14	81
Escolaridade			
Ensino fundamental incompleto	1	1	2
Ensino fundamental completo	7	-	7
Ensino médio incompleto	18	1	19
Ensino médio completo	118	25	143
Ensino superior incompleto	6	2	8
Ensino superior completo	48	13	61
Ignorado	85	43	128
Grupo Ocupacional			
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	2	2	4
Profissionais das ciências e das artes	55	7	67
Técnicos de nível médio	133	18	151
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	2	19	21
Trabalhadores de serviços administrativos	38	27	65
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	54	6	61
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	-	2	2

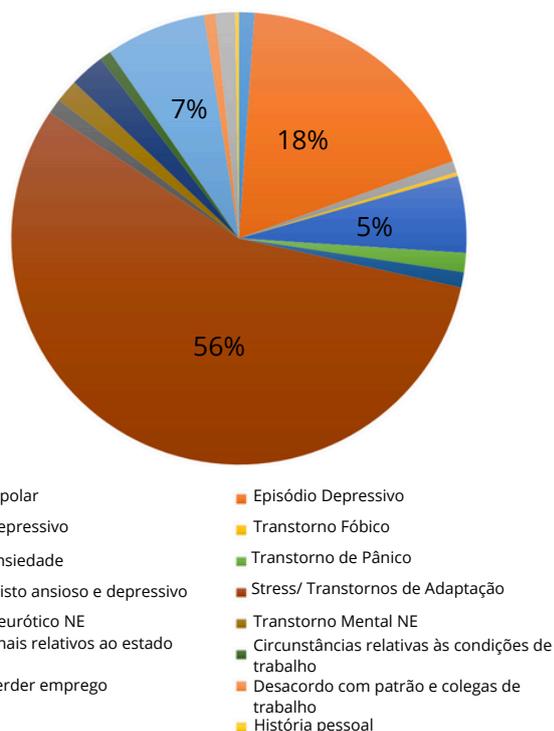
*Técnicos de Enfermagem N=121

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

Ademais do baixo número de notificações, a Vigilância em Saúde do Trabalhador também se depara com uma significativa falta de informações em campos importantes das fichas de notificações. Entre eles, destaca-se a cor da pele, com um percentual de 22% de casos em que essa informação é ignorada. Da mesma forma, a escolaridade também apresenta um alto índice de desconhecimento, atingindo 34,7% dos casos. Essa falta de dados compromete a compreensão precisa da distribuição de problemas de saúde ocupacional entre diferentes grupos, dificultando a formulação de estratégias efetivas de intervenção.

O Gráfico 3 revela a significância das reações ao estresse ocupacional nos casos notificados de trabalhadores, representando 56% (n=204) das notificações. A distribuição do gráfico não considerou a relevância por gênero, uma vez que ambos os sexos apresentaram dados semelhantes. O transtorno em destaque é o *stress/* transtornos de adaptação abrangendo os seguintes CIDs: F43 (Transtornos de reação ao estresse agudo e transtornos de adaptação); F430 (Transtorno de estresse pós-traumático); F431 (Transtorno de estresse agudo); F432 (Transtorno de adaptação); F438 (Outros transtornos de reação ao estresse); F439 (Transtorno de reação ao estresse não especificado).

Gráfico 3: Distribuição por diagnóstico específico das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho. SINAN, Porto Alegre, 2018-2022.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

De acordo com as notificações, o diagnóstico de episódio depressivo (F32; F321; F322; F39) é o segundo transtorno mais comum em Porto Alegre, representando 18% (n=67) do total de notificações. Em seguida, temos o diagnóstico de ameaça de perder o emprego (Z562) (n=26) e os transtornos de ansiedade (F41; F411; F419) (n=20). Os demais diagnósticos apresentaram menores números de notificação.

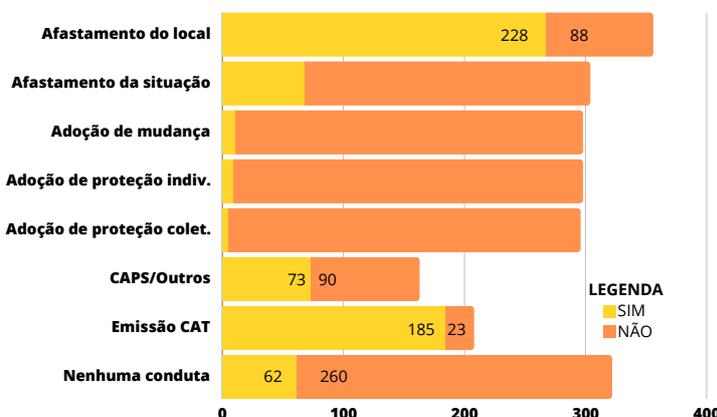
o que são os *transtornos de reação ao estresse agudo e transtornos de adaptação*?

- **Reação de stress aguda** provocada por um acontecimento particularmente estressante.
- **Transtorno de adaptação** a uma alteração particularmente marcante na vida do paciente, que comporta consequências desagradáveis.



Poucos dos casos notificados no SINAN (19,78%) receberam encaminhamento para um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou outro serviço especializado, independentemente do sexo. Outros aspectos relativos às respostas dos serviços estão apresentados no Gráfico 4. Veja que a conduta, em sua maioria, foi o afastamento do local de trabalho (61,7%). A emissão da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) para a Previdência Social apresentou uma proporção de 50% das notificações. De um modo geral, os achados indicam que os serviços deram, comumente, alguma resposta ao trabalhador, mas não é possível compreender sobre a qualidade e viabilidade das recomendações e práticas adotadas.

Gráfico 4: Distribuição das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho segundo a resposta do serviço, registrada no SINAN. SINAN, Porto Alegre, 2018-2022.

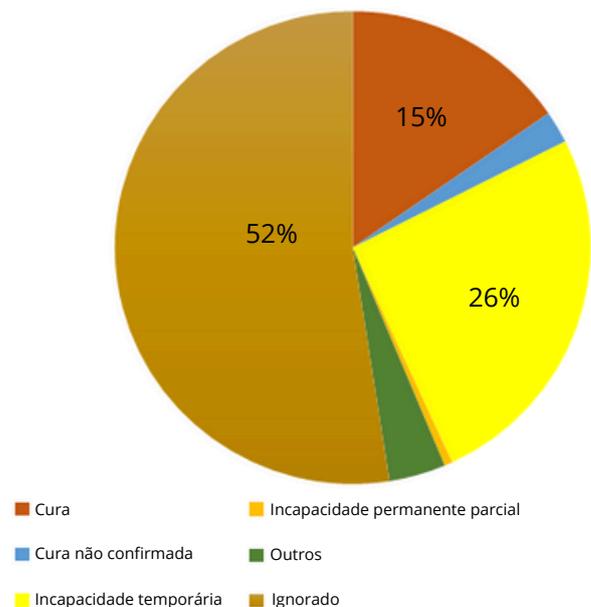


Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

No Gráfico 5 verifica-se que apenas 15% dos casos foram considerados curados na ficha de investigação. Isso confirma o caráter crônico

desse transtornos, como também ressalta o valor da prevenção desde que os recursos de tratamento parecem ser pouco eficientes. Nota-se também um expressivo percentual de casos com o campo ignorado (52%) o que representa uma grande carga de dados relativos aos transtornos mentais sem nenhuma informação.

Gráfico 5: Distribuição das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no SINAN, segundo a evolução. Porto Alegre, 2018-2022.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

Violência autoprovocada relacionada ao trabalho e óbitos

Em colaboração com a Equipe de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e a Equipe de Eventos Vitais da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), foram realizadas coletas de dados relacionados às ocorrências de violências autoprovocadas relacionadas ao trabalho e dos óbitos por suicídio com relação causal no ambiente de trabalho. A análise compreendeu o período de 2018 a 2022 e teve como fonte de informação o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do município de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

A violência autoprovocada compreende as ocorrências de autoagressões e tentativas de suicídio notificadas no município, totalizando

5.906 registros. Ao analisar o campo 66, conforme Gráfico 6, que indica se a violência está relacionada ao trabalho, identificamos que 17 notificações estão diretamente ligadas ao ambiente laboral, sendo 7 violências de repetição. No entanto, é relevante destacar que 118 notificações tiveram o campo ignorado sobre essa relação, e outras 4 não foram preenchidas. É fundamental o preenchimento para compreender melhor os fatores que possam estar influenciando esse tipo de violência no contexto do trabalho.

Gráfico 6: Distribuição das notificações de violências auto provocadas no SINAN, campo relacionado ao trabalho. Porto Alegre, 2018-2022.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

Conforme evidenciado na Tabela 2, as violências auto provocadas com relação ao trabalho predominaram registros na faixa de 20-39 anos, de mulheres de cor branca e como meio de tentativa de suicídio o envenenamento.

Tabela 2: Características dos casos de violências autoprovocadas relacionados ao trabalho notificados no SINAN. Porto Alegre, 2018–2022.

Variável	Total	Variável	Total
Faixa de idade (anos)		Meio de agressão	
10-14	1	Envenenamento	11
15-19	3	Substância/ Obj. quente	2
20-29	4	Obj. perfuro-cortante	2
30-39	4	Enforcamento	1
40-49	2	Ignorado	1
50-59	1		
60-69	1		
Cor da pele			
Branca	14		
Preta	2		
Parda	1		

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. 2023.

Entre 2018 e 2022, foram emitidas 585 declarações de óbito por suicídio (CID X60-X84) em Porto Alegre, a análise do campo sobre a relação com o trabalho não apresentou nenhum óbito com relação causal com o trabalho, porém é importante ressaltar que 100% das declarações tiveram o campo ignorado.

Indicadores Saúde do Trabalhador

Índice de Coeficiência	2023	
	1º Quad.	2º Quad.
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	217,056/ 100.000 hab. ativos e ocupados	238,046/ 100.000 hab. ativos e ocupados
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADA AO TRABALHO	4,77/ 100.000 hab. ativos e ocupados	0,26/ 100.000 hab. ativos e ocupados
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	169,426/ 100.000 hab. ativos e ocupados	180,235/ 100.000 hab. ativos e ocupados
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRABALHO	0,53/ 100.000 hab. ativos e ocupados	0,39/ 100.000 hab. ativos e ocupados
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO ACIDENTE DE TRABALHO NAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO (DO)	25,98%	33,33%
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO (DO)	73,86%	68,10%
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO	100%	100%

Fonte: Nota Informativa Nº 61/2018-DSAST/SVS/MS. Dados coletados: 01/09/2023

Para mais informações:

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)

Endereço: Av. Padre Cacique, nº 372, Bairro Menino Deus; DVS/ 2º Andar

(51) 3289-5234

✉ crst@portoalegre.rs.gov.br

Expediente:

Fernando Ritter - Secretário Municipal de Saúde

Fernanda Fernandes - Diretora da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS)

Diego da Silva Goularte - Coordenador do CEREST Porto Alegre

Equipe de apoio:

Ana Celita Trindade Martins

Jéssica Cristina Gomes Cardoso

Jonas da Silva Santos

Elaboração:

Larissa Fonseca de Bem - Residente em Vigilância em Saúde (ESP/RS)

Paula Fernandes Moretti - Médica Psiquiatra do CEREST/Porto Alegre

Equipe de colaboração na elaboração:

Francilene Nunes Rainone - Terapeuta Ocupacional/ Coordenadora EVDANT

Moara Johann - Residente em Saúde Coletiva (UFRGS)

Patrícia Conzatti Vieira - Enfermeira

Rosemari de Souza Rodrigues - Coordenadora Equipe de Eventos Vitais

Revisão:

Patrícia Coelho

Equipe técnica CEREST de Porto Alegre:

Almir Cleiner Gallo dos Santos - Técnico em Segurança do Trabalho

Bruno da Fonseca - Estagiário Técnico em Segurança do Trabalho

Carla Dipra Pereira - Enfermeira

Geraldo de Azevedo Souza Filho - Médico do Trabalho

Mara Alexandra Francisco - Médica do Trabalho

Maximiliano Ramos - Auxiliar de Enfermagem

Priscila Mallmann Bordignon - Terapeuta Ocupacional

Rosalina Rieger Moraes - Assistente administrativo

Solange Therezinha Pereira Lopes - Enfermeira do CEREST/Porto Alegre

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acesso em: 04 agosto 2023.
2. Organização Mundial de Saúde. World Mental Health Report. 2022. Disponível em: <<https://www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/world-mental-health-report>>. Acesso em: 15 junho 2023.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Nota Informativa Nº 61/2018-DSAST/SVS/MS. Acesso em: 31 agosto 2023.